

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Nacional Lisboa

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## Política de Aproximação

*Procura-se uma politica de aproximação.*

Os antigos partidos desiludidos de alcançarem o poder por meios violentos, por outro lado, os homens da Situação, vendo os inconvenientes da politica intransigente contra os partidos, parece estabelecerem um meio termo, de forma que transigindo de parte a parte, se chegasse, a um acordo.

Trabalha-se activamente neste sentido.

Mas, apesar disso, no meio desta luta, aparecem os intransigentes, aqueles que acima do interesse colectivo, põem o seu egoismo pessoal.

E estas intransigências, surgem de ambos os lados.

No entanto, tudo leva a crer, que essas dificuldades vencer-se hão, alcançando o verdadeiro desideratum as individualidades que tomaram esta aproximação a peito.

No momento que passa temos que ver, reparar e reflectir.

A vida dos povos, a sua administração, complica-se dia a dia, portanto, todo aquele que não se adapte às exigências da época, aquele que não souber encarar os altos e complicados problemas do momento social que passa, cai irremediavelmente.

Há a necessidade de possuir a intelligencia e senso necessário para saber transigir com as correntes de opinião, as chamadas correntes organizadas, caso contrário, governo algum se mantém, a não ser pela força.

E' o caso que se nos apresenta.

A Ditadura, como governo de força que é, mantém-se há aproximadamente seis anos e manter-se há durante o tempo indispensável até que cumpra a sua missão.

Mas, a-pesar disso, julgamos oportunidade de se pensar a preceito, na questão politica.

Como nós, pensa uma grande maioria do país.

E', pois, agora que surgem as dificuldades, que aparecem as intransigências.

Uns que ainda não chegam o momento, enquanto que outros, irreconciliáveis para sempre, não vêm ou não sabem compreender, prejudicando, pela sua reacção, o fim politico que se tem em vista, que sem dúvida representa para a vida social portuguesa a resolução de dois problemas importantissimos:

O politico e outro não menos importante, o da paz da familia portuguesa.

Estes dois factores, primordiais para a resolução da grande crise de intransigência da nossa sociedade, são para ponderar, são atendiveis.

Só as não vêm, os apaixonados, aqueles que fazem questão pessoal a propósito de tudo e de todos.

Mas estes não devem merecer que se ouçam, acima desta minoria, está a opinião de todos os outros que alguma coisa representam em Portugal.

E nesta missão de aproximação e pacificadora da familia portuguesa, estão o Governo e altas individualidades da politica da Nação.

Já foi remetido ao Conselho Superior de Viação a relação dos veiculos automóveis neste concelho.

Foram relacionados, nos termos do Decreto 17:813, 16 camions; 22 automóveis e 1 motocicla.

### Taxa militar

Continua em pagamento na Secretaria da Câmara, durante o mês de Fevereiro, a taxa militar. Todos os contribuintes devem comparecer com o título de isenção modelo 5.

### Veiculos automóveis

Já foi remetido ao Conselho Superior de Viação a relação dos veiculos automóveis neste concelho.

## INSTANTANEO

Conheci-a teria ela talvez catorze anos, idade em que a vida não é mais do que uma primavera que começa. Usava então os vestidos demasiadamente curtos para a sua presumivel idade e em desproporção com o seu corpo já muito bem desenvolvido. Tem os cabelos castanhos e curtos, por força ou geito ondeados, por ser moda ou por ser bonito—não se sabe bem ao certo. Há alguns anos que vive entre nós, sem irmãos nem irmãs com quem distribua as carfijas de que deve ser possuidora. Apenas os pais a estremecem e lhe emprestam todo o seu ser. Mora à beira da estrada e gostaríamos de saber o que costuma pedir a Santo António quando, à noite, da sua janela, contempla, embevecida, a luz do Cabeço. Os seus padrinhos acharam-na linda quando, na pia, a batizaram. Ainda hoje conserva essa partícula que aliada a uma cidade da Índia dá o seu próprio nome.

Kodak

### Fonte da Jarda

Estão já concluidas as obras desta Fonte Pública, subsidiada pelo Ministério do Comércio e Comunicações. E' mais um melhoramento que o povo de Arega fica devendo à politica bairstista que ultimamente, se tem realizado neste concelho.

### Tito de Sousa Larcher

A's 20 horas do dia 25 do corrente faleceu na cidade de Leiria o sr. Tito de Sousa Larcher, escrivão de direito aposentado, director da Biblioteca e Arquivo Municipal de Leiria, jornalista e escritor notável, muito estudioso e erudito. Deixa trabalhos de grande valor sobre assuntos históricos, de caminhos de ferro e divisão administrativa do País, a que ultimamente se dedicara. Tinha 71 anos de idade. A sua morte foi muito sentida na cidade, em virtude do seu trabalho aturado em defesa da Biblioteca e Arquivo que fundou e a que ofertou milhares de volumes.

A Câmara e a Junta Geral do Distrito, em virtude dos grandes serviços prestados pelo extinto, resolveram fazer-lhe funerais municipais, que se realizaram na quarta-feira.

A familia enlutada apresenta «A Regeneração» a expressão do seu pesar.

## Factos & Noticias

### Mais subsidios

Para o nosso concelho veio mais um avultado subsidio, que se destina à construção da terraplanagem e obras de arte da estrada que, ha-de ligar Aguda à estrada distrital.

A nossa digna Câmara logo que recebeu a comunicação do subsidio, imediatamente iniciou a construção da referida estrada.

A freguesia de Aguda, foi durante este ano económico contemplada com avultados subsidios; foi sem duvida a mais contemplada do concelho, pois recebeu 60.000\$00 para fontes e 50.000\$00 para estradas, do estado; da Câmara a verba deve ser aproximadamente 75 % para completar as obras subsidiadas pelo Ministério do Comércio.

Os melhoramentos, obras indispensáveis à vida dos povos, representam um grande esforço de quem hoje dirige a politica do concelho.

Mas é assim mesmo; não basta ter o nome de politico, torna-se necessário, é indispensável que se trabalhe de forma a satisfazer as necessidades deste povo que toda a vida trabalhou sem que alguém o olhasse com aquele carinho e boa vontade que os honens de hoje, os novos, lhes dispensam agora.

A época que passa por este concelho, classificamo-la sem receio de contestação, de notável, fazendo-se obras, que num seculo de outra administração, jamais se faria, mas que os de agora, os da politica nova, fazem em meia duzia de anos.

E' uma verdade que as obras comprovam dia a dia.

### Dr. Simões Barreiros

O nosso Director dr. Simões Barreiros, foi a Lisboa, a fim de tratar de assuntos importantes para o nosso concelho.

Da sua ida resultaram a concessão de mais alguns avultados subsidios, devendo destacar o da estrada de Aguda que foi de 27.000\$ escudos, não podendo o Ministério dar mais para a estrada de Aguda, devido não haver tempo de completar a obra durante este ano económico, que termina em Junho próximo.

Para o próximo numero contamos dar mais noticias agradáveis, pois, as informações que nos deu o nosso Director, que é incansável nesta politica de engrandecimento do nosso concelho, leva-nos a crer que dentro de breves dias conta receber noticias de novos e importantes subsidios para esta região.

Nós que estivemos e estamos sempre ao lado dos que trabalham pelo engrandecimento deste lindo rincão de Portugal, felicitamos o nosso concelho e o nosso Director exortando-o a que não desanime na ardua tarefa em que anda empenhado.

### Novo advogado

Vem assentar banca de advogado nesta vila o sr. dr. Fernando Corte Real.

O sr. dr. Fernando Corte Real, chega hoje a esta vila, fixando residência no Hotel João Luiz.

Pelas informações que nos dão, o sr. dr. Fernando Corte Real, é em distinto advogado, bem experimentado no foro de Lisboa, vindo para esta Comarca com a melhor das boas vontades de exercer advocacia e ficar por cá.

Fazemos votos que assim seja, estando certos, que dada a sua competencia e já afeito às lides dos tribunais, estar-lhe há reservado um bom acolhimento por parte do publico desta Comarca e até das comarcas visinhas.

### Liberdade!

A propósito desta palavra liberda-le e das ideias que hoje andam muito em voga, publicamos o seguinte, dum jornal da capital:

«Apreciando o vocábulo Liberdade, o orador declarou que era preciso livrarem-se dos horrores da vida nova da Russia e da Espanha.

— Em qualquer destas duas nações, outrora poderosas e felizes, desce-se, de degrau em degrau, de tirania em tirania, de miséria em miséria. Maldita liberdade essa, aí agora implantada, que, no seu sombrio caudal, arrasta todas as liberdades e desfaz em pó tudo que a arte, o engenho, o sacrificio e a fé, edificaram de mais belo e puro e o próprio homem autor de tantas maravilhas. Maldita liberdade que se traduz em montões de ruínas, e de cadáveres e que à crise de trabalho e à fome responde com a greve, à dignidade da mulher com a prostituição, à delicadeza da criança com o abandono.»

### Acidez do azeite

A Inspeção Geral dos Serviços de Fiscalização dos Generos Alimentícios, fez constar a todos os governos civis e estes aos administradores do concelho, de que, sendo este ano os azeites de gradação muito elevada, cam acidez superior a 5 graus, todos aqueles que o tiverem em tais condições, devem dar nota da suas existencias àquela Inspeção—Travessa da Esperança 3 Lisboa—ou às autoridades locais, afim de se porem a coberto das pesadas sanções que a legislação estabelece para os detentores de produtos fora da lei.

Visado pelo Censor, de Tomar

Correspondências

Por Aguda

A notícia de que o Ex.º Ministro do Comercio havia dado mais um subsídio de 30 contos destinados á construção da estrada que há-de ligar á sede desta freguesia á estrada distrital N.º 59 foi aqui festejada com muita alegria, por se tratar duma grande necessidade.

Em 22 anos de República é o segundo beneficio que a esta terra oferece o regimen republicano.

Aguda, há longas dezenas de anos que vinha sendo roída por um cancro que lhe absorvia a maior parte da sua receita e economia destinadas ao seu progresso e desenvolvimento.

Esse virus maligno hoje desapareceu e com a construção do nosso chafariz e a estrada, Aguda vai sofrer uma transformação completa.

Se folhearmos a colecção de «A Regeneração» facilmente encontramos os ecos duma campanha nesse sentido.

A nossa pena jámais se calará, não emudece.

E hoje bem alto o pronunciamos: Bendita a hora em que os actuais detentores da politica em Figueiró dos Vinhos, empunharam as rédis da administração publica.

Aguda, 17 -1-1932.

Abilio Mendes

Cão hidrofobo

Do Instituto Bacteriológico de Lisboa telegrafaram ao sr. Administrador do Concelho, para que este providenciasse, no sentido de seguirem imediatamente para Lisboa algumas pessoas de Arega, que foram agredidas ou contagiadas por um cão atacado de hidrofobia, que esta semana deu entrada naquele Instituto.

Aos Proprietários

Lembramos novamente que, por virtude do disposto nos artigos 39.º a 41.º do Decreto n.º 9040, de 9-8-923, e no Decreto n.º 10.691, de 4-4-925, são obrigados a apresentar, até hoje, sob pena de multa de 500\$00, declarações das rendas recebidas dos seus inquilinos.

As rendas a mencionar são as recebidas neste mez, multiplicadas por 12.

Mármore de Extremoz

Os melhores de Portugal.

Branco, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cozinha, balcões, de padarias, mercarias, tabernas, etc.

Serrados ou polidos. Preços de concorrência.

Fornecido a Companhia de Serração Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Ao Cerejal uma boa propriedade denominada a Tapada, com clivellas, castanheiros, sobreiros e mata propria para plantação de vinha ou terra de amanho. Diz-se nesta redacção.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª Publicação

Faço saber que no dia 21 de Fevereiro próximo e pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão-de arrematar pelo maior lance oferecido, alem da avaliação os bens seguintes, penhorados nos autos de execução em que é exequente a firma Comptoir Nacional de Comercio Limitada de Lisboa e executado José Correia, Miguel, solteiro maior, residente no lugar do Vilar desta comarca a saber.

1.º—O direito e acção a metade de terra de sementeira, sita ao Plone no valor de 200\$00

2.º—O direito e acção a metade de terra com castanheiro e carvalhos, sita ao Cosdenho no valor de 150\$00

3.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira, á Tapada do Avô no valor de 200\$00

4.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira com oliveiras e outras arvores na Candada no valor de 500\$00

5.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira, com castanheiros e carvalhos pinhal sito as Riscas no valor de 89\$00

6.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira sita ao vale da Réxa no valor de 80\$00

7.º—O direito e acção a metade de uma casa de habitação sita ao Vilar no valor de 1.000\$00

8.º—O direito e acção a metade de uma casa com quintal, no lugar do Vilar no valor de 1.200\$00

Todos estes prédios são situados na freguesia de Castanheira de Pera.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos e o certo Domingos Henriques Coelho, casado, proprietario, do Pisão da Tereza, freguesia de Castanheira de Pera actualmente ausente em parte incerta na America do Norte cujo credito de dez mil escudos, para deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Novembro de 1931

Escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Jvz de Direito

Alfredo Régio

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª publicação)

Por este Tribunal do Comercio, e cartório do escrivão do 1.º officio Loureiro Nelas, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio citando Altina Angélica de Lemos, também conhecida por Altina de Lemos Baião, doméstica, casada, residente nos Braçais de Arega, desta Comarca e actualmente ausente em parte incerta em Lisboa, para no prazo de dez dias immediatos aquelles dos editos, impugnar querendo os autos de acção commercial de letra com processo sumário, que contra ella e seu marido Francisco Baptista, moveu Maria Dias, viuva, proprietária, residente no mesmo lugar dos Braçais, freguesia de Arega, sob pena de ser ligo condemnada definitivamente no pedido feito pelo autor na mesma acção.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1932.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Jvz de Direito

Alfredo Régio

Alfaiataria Progresso

DE

Francisco dos Santos

(Junto à fonte Guimarães)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instalada esta casa que de há muito tempo se vinha desejando, pois que nos ultimos tempos decorridos, era por todos muito sentida a falta duma boa alfaiataria, e dum proprietario deste bastante habil e com grande habilitação para todas as obras genero de alfaiate tais como:

Fatos de todas as especies para homem e crianças, sobretudoos rigor da moda, gabardines, e trincadeiras, samarras debruadas a astrakan, capas alentejanas, capas e batinas de estudantes, togas e becas, para advogados e magistrados, e bem assim para párcos, fraques casacas e sobre-casacas, e smouquings, obras de senhoras pijamas etc. etc.

Tudo com rigorosa perfeição e preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfaiataria Progresso

Anuncio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

3.ª Praça

Faz-se saber que no dia 14 de Fevereiro próximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á 3.ª e última praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido, o prédio abaixo descaminado, penhorado na execução por custas e selos, que o Digno Agente do Ministerio Público nesta comarca, move contra Joaquim Augusto Pires, do logar da Carreira, desta comarca.

IMOVEIS

Terra de pouso e oliveiras, sita no Lobéto limite das Pegudas, freguesia de Aréga, parte do nascente com António Ribeiro dos Santos, poente com herdeiros de Francisco Carvalho e Domingos Simões, norte e sul com herdeiros do mesmo Francisco Carvalho, vai á praça sem valor.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1931.

O escrivão do 2.º officio

Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Jvz de Direito

Alfredo Régio

Leite de vaca

VENDE-SE,

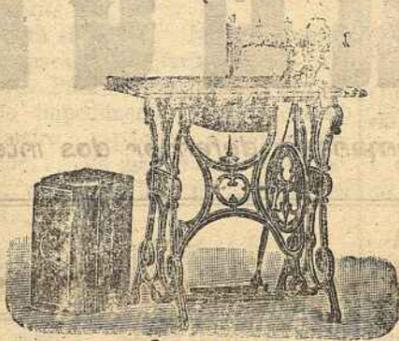
José Mendes (Chãos)

Figueiró dos Vinhos 6-3

Camioneta

Chevrolet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se. Ver e tratar com Mesquita & Irmãos—Figueiró dos Vinhos.

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. É a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisas boas.

São garantidas a por 30,

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada, o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan", e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Grande Baixa de Preços

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de **Augusto do Carmo Afonso** — **O Grilo** — desta vila.

Riscados, casteletas e casemiras, surrobecos e estambres, tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor confiança a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato para homem apenas por **30\$00**.

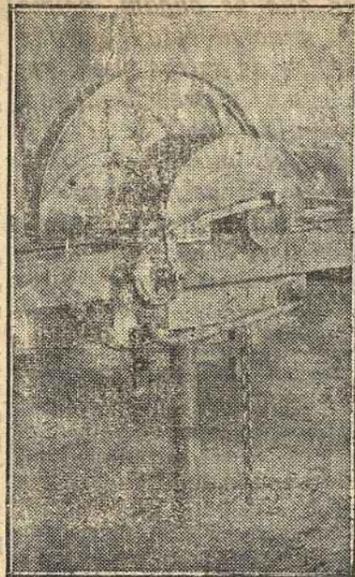
Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

O povo nunca torna a ter ocasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar que uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro

Augusto do Carmo Afonso



HYDROMECANO

Para tirar água de qualquer profundidade, rendimento desde 3:000 até 40:000 litros por cada hora, sempre colocada ao cimo do poço, e elevando a água até 20 metros acima

É a máquina de maior rendimento até hoje conhecida Registrada e patentada

com o N.º 16.411 Gartifica-se bem quem indicar o fabrico desta máquina -- em qualquer outra casa --

Seu único proprietario em Portugal

Jerónimo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos

a quem devem ser feitos todos os pedidos

## José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios  
e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo  
sortido tem e o unico que ven-  
de pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-  
des de fogo de artifício preso e do  
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

## Castrol

Unico oleo em que todos confiam.  
Usar o CASTROL significa aumen-  
tar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade,  
duração de material e economia de  
consumo, todos escolham CAS-  
TROL.

Com o CASTROL o consumo  
de oleo sofre uma redução de 60 %  
e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do  
distrito de Leiria — Manuel Simões  
Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e  
lã para senhora, aos melhores pre-  
ços

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,  
aço de molas, em vergalhão e  
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do  
**CIMENTO LIZ**  
nos concelhos de Ancião, Casta-  
nheira de Pêra, Figueiró dos  
Vinhos, Pedrogam Grande e  
Pombal. 48-37

Preços da fábrica

**MYLART**

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A' venda em todo o país

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte ta-  
bacos da «Tabaqueira», que  
são de excelente qualidade de  
tabacos escolhidos sem ópio e  
mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-  
trangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-  
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrít.-R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de  
Portugal e que oferece todas as  
garantias.

Valor das suas accões 11:000\$00.  
SEGUROS DE VIDA E CON-  
TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,  
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas

para destilação de aguardentes, as-  
sim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os traba-  
lhos da sua especialidade. Preços  
convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-  
de sortido em calçado, fazen-  
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu-  
dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que  
tem um sortido completo de  
postais ilustrados, dos mais  
modernos e de fino gosto.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,  
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o  
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-  
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro  
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio  
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-  
rencias de dinheiro.

## Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco  
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a  
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E  
ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu  
para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró  
dos Vinhos de todos os assuntos de  
advocacia.

BORDADOS á mão  
executa com  
perfeição—PILAR NEVES  
(BAIRRO NOVO)

## PREÇOS FIXOS

Só no **GUSTAVO COELHO GODET**

FIGUEIRO DOS VINHOS

Sortido completo em tecidos de algodão  
e de fazendas para enxovais. Atoalhados e  
panos para lençoes  
Retrozaria e chapéus

Estes colossais preços só vende  
**O GUSTAVO COELHO GODET**  
Edificio do Notário — Figueiró dos Vinhos

## Sempre preços das fábricas

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grand s baixas de preços que estou  
fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais  
baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no **JOSÉ PEDRO** é economi-  
sar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês  
certo para sempre

A Beleza e as Delícias  
da Serra

(Conclusão)

A iluminação electrica, embora as casas, o alinhamento das ruas, um outro tranzeunte, o arvoredo copado, um aroma agradabilissimo, delicioso, diz-nos: Estamos na Guarda, deixando o Jardim de José de Lemos.

É um destes sitios amenos e deliciosos em que o coração se tonifica, a alma se prende, o espirito se eleva.

Aqui ficam D. Natividade Barreiros e D. Carmon Ermelinda de Paiva Garcia, aguardadas pela mãe amantissima da primeira que ambas abraçam efusivamente.

Parece que a Natureza e os homens as colocaram aqui propositalmente para dar mais beleza e realce ao quadro já de si tão formoso.

Nós seguimos; subimos mais um degrau. A's 24 horas estávamos em casa olhando todo o trajecto, toda a Serra, num grande abraço de agradecimento pelos momentos inolvidáveis de prazer que nos proporcionou.

As suas belezas, as suas delicias, estão bem gravadas neste coração que com ela pulsa; nesta alma que com ela vive; neste célebre que nela pensa, por ela e para ela ag.

Dormitando sonhei, sonhei que iam todos calcitrando os pincairos accessíveis da Estréla, amparando pelo braço roliço a Doutora de (colo) de jaspe purpurina, a arpar de volumosos e sagrados pomos adornado, a caminho da Lagoa Escura, da dos cantaros, da Torre a que num instante subiamos, e, de lá, contemplando este País de heróis e analfabetos, sem escolas bastantes, descobrimos o afamado, vedado, confortável, suntuoso «Sanatório de Manteigas», que esperamos.

Uma escura e densa nuvem nos cerca; desprega-nos do solo; eleva-nos ao infinito e vai colocar-nos nas plácidas ondas atlânticas.

De manhã, ao acordar, conheciamos melhor os mares, a Terra, os astros, a nossa Estrela.

Guarda, 19-8-931.

Manuel Domingos Godinho

«Diário de Notícias»

Este diário da capital tem ultimamente feito nas suas colunas uma esplendida propaganda da nossa terra, inserindo muito noticiário interessante, sobre todos os melhoramentos e transformações porque a nossa terra está passando.

Assim sim. O publico tem correspondido a essa propaganda, que é extensiva a todo o concelho, adquirindo aquele jornal, que vê as suas remessas diárias, sempre exgotadas.

Dispensário anti-tuberculoso

A mesa do Hospital da Misericórdia desta vila pensa instalar um dispensário anti-tuberculoso, para o que solicitou o auxilio da Junta Geral do Distrito e Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Oxalá estas duas corporações auxiliem, como ela merece, tão bella e útil iniciativa.

Secção Literária

«SÉTAS COM RUMO...»

Há uma coisa mais aviltadora que o desprezo; é o esquecimento.

Camilo C. Branco

Ele era um romântico!... Sabeis, porventura, o que é ser romântico?

É consumir a vida estérilmente, dia a dia, agarrado a leucos sonhos, a vãs fantasias, produtos doentios da imaginações dementadas... É querer desviar o curso a esta caudalosa torrente humana que caminha na senda do real, arrastando-a para a senda do irreal...

É amar o luar, a brisa, as aves, os bosques, as flôres... abominando a vida e os outros...

É desejar o que se não quer, amar o que se odeia... É, enfim, ser louco...

Ele era um romântico!...

É, por isso, ao receber a carta dela, onde transparecia um mixto de mordaz ironia e de altivo desdém, senti uma oppressão dilacerante que lhe fazia estalar, uma por uma, todas as fibras da alma.

Os seus olhos acompanhavam inconscientemente o vôo das mais suaves e gratas illusões, dos mais belos e queridos sonhos que acalentára nas serenas e mornas tardes do melancólico Setembro — o mês das grandes paixões — lá longe, em Cascais, debaixo do influxo magnético do olhar dela que o envolvia ternamente, desvendando-lhe um mundo onde perpassavam, como num «écran», promessas de felicidade e de amor...

Sentia ruir, sem compreender bem, o merífico castelo que architectára no seu cérebro doentio nas horas em que, na praia, se embriavam em muda e nítida contemplação, alheados de tudo, entregues aos devaneios daquêle amor que parecia constituir a única razão de sêr das suas vidas...

— Não, não podia sêr! — repetia como que tentando lutar contra uma força superior a si... e a tudo!

Ah! Mas aquella carta fatídica, aquella carta côr de palha, era dela, sim, não havia que duvidar! Lia-a, avidamente, como que treloucado, atentando bem na letra grande e inclinada, nervosa e «coquette» como a alma de quem a traçara, para ter a certeza, para acreditar...

— Não, não podia sêr! — repetia como que tentando lutar contra uma força superior a si... e a tudo!

Ah! Mas aquella carta fatídica, aquella carta côr de palha, era dela, sim, não havia que duvidar! Lia-a, avidamente, como que treloucado, atentando bem na letra grande e inclinada, nervosa e «coquette» como a alma de quem a traçara, para ter a certeza, para acreditar...

— Não, não podia sêr! — repetia como que tentando lutar contra uma força superior a si... e a tudo!

Ah! Mas aquella carta fatídica, aquella carta côr de palha, era dela, sim, não havia que duvidar! Lia-a, avidamente, como que treloucado, atentando bem na letra grande e inclinada, nervosa e «coquette» como a alma de quem a traçara, para ter a certeza, para acreditar...

— Não, não podia sêr! — repetia como que tentando lutar contra uma força superior a si... e a tudo!

Ah! Mas aquella carta fatídica, aquella carta côr de palha, era dela, sim, não havia que duvidar! Lia-a, avidamente, como que treloucado, atentando bem na letra grande e inclinada, nervosa e «coquette» como a alma de quem a traçara, para ter a certeza, para acreditar...

— Não, não podia sêr! — repetia como que tentando lutar contra uma força superior a si... e a tudo!

Ah! Mas aquella carta fatídica, aquella carta côr de palha, era dela, sim, não havia que duvidar! Lia-a, avidamente, como que treloucado, atentando bem na letra grande e inclinada, nervosa e «coquette» como a alma de quem a traçara, para ter a certeza, para acreditar...

— Não, não podia sêr! — repetia como que tentando lutar contra uma força superior a si... e a tudo!

Ah! Mas aquella carta fatídica, aquella carta côr de palha, era dela, sim, não havia que duvidar! Lia-a, avidamente, como que treloucado, atentando bem na letra grande e inclinada, nervosa e «coquette» como a alma de quem a traçara, para ter a certeza, para acreditar...

FITA SEMANAL

O Horário

O horário do trabalho Das casas comerciais Entrou agora em vigor — Há dois dias, pouco mais.

Isto cá no nosso burgo Porque no resto do Glôbo Já há muito que existia — O horário não é novo.

Pois aqueles que pediram Para que fôsse cumprido, Dão o dito por não dito E não teem obdecido.

Abrem as portas mais cedo E fecham depois da hora... Semseimportarem com multas Ou eom a lei que vigora.

Porque vendem bacalhau, Dão o queijo ou têm chouriço, Já se julgam mercearias... Com direito a tudo isso.

Mas, afinal, todos eles, Se não vendem alpergatas Vendem bonés ou chapéus, Colarinhos ou gravatas.

Reclamam, barajustam, Não se entendem no banzé. Um discute, outro discute... 'Stão as coisas neste pé.

Para a questão terminar E tudo ficar contente Acho bem solicitar O serviço permanente.

Francisco Pires

Até que um dia, ao folhear um livro de Camilo, exultou de alegria ante um período que leu repetidas vezes e em que descobriu o que há tanto procurava.

— Sim, sim! Era isso!

E lia:

«... ama-se com todos os amôres; amôr natureza, amôr de coração amôr de orgulho... é preciso não esquecer este último... Amar com orgulho, ter vaidade do que se ama, é apenas um luxo, mas é um luxo que muito bem parece...»

Sim! Compreendia finalmente.

Ele amára-a com o amôr de orgulho, com o amôr-vaidade. Orgulho de lhe poder chamar «sua», vaidade de a ter rendida a seus pés, a ela, a quem chamavam a «Esfinge de gelo», em virtude das recusas formais que lançava a cada um daquêles que porventura se lhe aproximavam com palavras amorosas à flor dos lábios...

— Quão tôlo havia sido ao julgar-se préso para todo o sempre!

Afinal, ela, assemelhava-se a tantas outras que havia encontrado no seu caminho, e que lhe tinham feito esquecer por algum tempo — com seus sorrisos e também com suas lágrimas — a monótona sensaboria desta vida...

É certo que tinha sido ela quem finalizára aquêlê idílio. Mas que importava isso, porém? Antes de lhe dizer «Não» não lhe havia dito «Sim»?

Que importava, pois? E sorria satisfeito.

— Sim, sim! Era isso mesmo!

E nesse instante recordou-a pela última vez.

Ele era um romântico!... Mas as desillusões e as esperanças frustradas, fizeram dêle um céptico!...

Sérgio Saúdades

O que prometo.. cumpro

Para a B.:

Eu sei que a molesto e que me odeia, Por me ter encontrado se lastima Mas isso não impede a minha estlma Que até co' o seu desprezo se incendeia

Alma gemea da minha no sentir Sempre pronta ao perdão ao sacrificio Que a prática do Bem, tem por officio. Teu coração não conhece o mentir

És bem o fruto bom da Natureza Mas dos seus sentimentos, a Nobreza Com a tua, comparação sustenta.

Que tens bom coração, sei conhecer. Mas vê agora, o que podias ser Se não tivesses «cabelo na venta»!

Arlósquio

A Cigarra Canta:

Explicação previa.

Tínhamos anunciado no ultimo numero os propositos que nos animavam de suspender temporariamente a publicação desta secção. Porém, em virtude de instantes e cativantes pedidos que temos recebido, vimo-nos, mau grado nosso, na obrigação de corresponder a tanta amabilidade, continuando a publicá-la.

Por serem interessantes transcrevemos alguns periodos de duas cartas.

Ei-los: De facto os senhores são muito engraçados e dizem muitas verdades; como rapariga que sou, apenas lamento que nunca se tivessem lembrado de mim.

Outra coisa que os senhores deviam fazer, era falar aí no jornal de certos namoros que por aí há e que andam mesmo a pedir vassoura.

O homem do faro dizia assim numa carta: «fizeram muito bem acabar com essa pepineira, onde nunca cheguei a descobrir piada.

Afinal, parece que só me viam a mim, quando é certo que há por aí muita gatinha a precisar de cigarra. Bem hajam portanto em me deixarem em paz.

Apesar que fico com a certeza que ninguém mais se lembrará de mim. Sim, foi a Cigarra que me tornou tão popular e tão querido de todas as damas de Figueiró.

Que Ladrôfe, deitou poesia no ultimo número do nosso colega «Novo Horizonte».

Que haviam versos com 8,12 e mais silabas.

Que uma das quadras era da categoria seguinte:

«Levantei-me e fui a praia Onde apanhei um búcio Depois fui para casa, E em cima da meza o púcio.»

Que as gramaticas portuguezas, custam apenas 12\$00.

Que neste número não falamos no homem do FARO.

Que o Eugénio com mais uma tampa, prefere a linda conta de 16.

Que o mesmo pretende bater o record das ditas.

Que as janelas da casa misteriosa, sita ao fundo da vila, já se vão antreabrindo.

Que está quasi concluido o campo de Foot-Ball.

Que o Severino vai ser convidado para bola do primeiro encontro.

Que aconselhamos o homem da

A Partida

Foi ao amanhecer de um dia de frio inverno, em que o vento sibilando e a chuva monótona caindo, que a vi partir.

Mas como isto já vai longell

No entanto parece-me que a estou a ver com o seu passo leve e miudinho, seu corpo frêco e belo sob um sumptuoso casaco, e no rosto, vinculado de dôr, dois olhos lindos com a expressão nítida do adeus.

Então, ao ver o aspecto melancólico daquela que conheci tão alegre, resolvi ir dizer-lhe quaisquer coisas que pudessem suavisar o seu estado de alma.

«E afinal para quê? Para sentir mais de perto e melhor a mágnua que já me avassalava!»

Envolto em estes pensamentos e na ideia de que ia fugir do meu seio um ente que era, por assim dizer, toda a alegria do meu viver, senti-me pequeno ao lado daqueles para quem a despedida era um sorriso. Sim! porque, cruel contraste, enquanto uma grande monotonia me assaltava o espirito, outros, espargindo alegria, diziam, quem sabe se as últimas palavras aos que em breve os iam deixar.

Poucos minutos volvidos, e eis que uma voz cava e roufenha annunciava a partida. Neste momento aquele, como que pequeno bloco de neve, foi debruçar-se numa das janelas da carruagem, ostentando a sua cabeleira loira e anelante, que só lá muito além a vi desaparecer, fisicamente é certo.

Foi então que, absorto na dura ideia da partida, me lembraram uns versos que quadram bem com certos estados de alma:—

«Ah! como o adeus se esvai aqui, neste ar revoltado Onde o vento de fúria e de fuga anda solto A espalhar pelo mundo os cambios velozes!... Perde-se a tua voz de mágnua nas mil vozes Das máquinas silvando a devorar o espaço.»

Jag.

T. S. F. a deixar o juizo dos rapazes em socego.

Sorte grandell! Foram contemplados quasi todos os comerciantes de Figueiró com 122\$50.

Que hoje fica por aqui a explicação deste assunto.